



AS NUANCES ENTRE COLAPSO AMBIENTAL EVIDENCIADO PELAS QUEIMADAS E A SAÚDE DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM ÁREAS DO BIOMA PANTANAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Mariana Gonçalves Mendes

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

O presente estudo discorre sobre o impacto das mudanças climáticas em saúde humana, focalizado na região do Bioma Pantanal, a maior área úmida continental do planeta, com uma população estimada de aproximadamente de 2,2 milhões de pessoas (IBGE,2010) e de grande importância econômica para o país. O objetivo consiste na conscientização dos profissionais, acadêmicos e pesquisadores em saúde em como eventos extremos relacionados à saúde ambiental, neste caso as queimadas, estão afetando diretamente a população e o ecossistema da região, em especial quanto a epidemiologia das afeções da população adstrita. Também foram considerados, os aspectos socioeconômicos da região. Foram analisadas 16 pesquisas de metodologia em revisão de literatura qualitativa baseada em pesquisas do período de 2006 a 2024, encontradas em bibliotecas virtuais de revistas científicas em formato eletrônico como Scielo, Research Gate, PubMed e bases de dados em saúde e meio ambiente dos respectivos Ministérios em suas competências. Os principais tópicos do estudo foram a concentração e composição dos componentes poluentes atmosféricos gerados pelas queimadas da região, com destaque para o material particulado (PM_{2,5} e PM₁₀) e as formas as quais afetam a saúde e bem-estar das populações vulneráveis, sendo assim, um determinante e condicionante da saúde de destaque para o bioma. Conclui-se que a crise ambiental mundial e na Região Pantaneira é uma questão urgente de saúde pública, que exige a formulação de políticas públicas em prevenção de impactos ambientais e proteção das populações vulneráveis. Para isso, é necessário que os profissionais de saúde e principalmente que as populações tenham conhecimento acerca da problemática, especialmente considerando o cenário atual em que os efeitos de mudanças climáticas exacerbadas estão afetando diretamente pessoas, famílias e comunidades, levando aos Conselhos de Saúde, assim propiciando a formulação de políticas públicas de intervenções de saúde pública que abordem tanto a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas quanto a proteção das populações vulneráveis.